

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Outubro de 2019

Outubro de 2019

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Nilda Stecanela

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

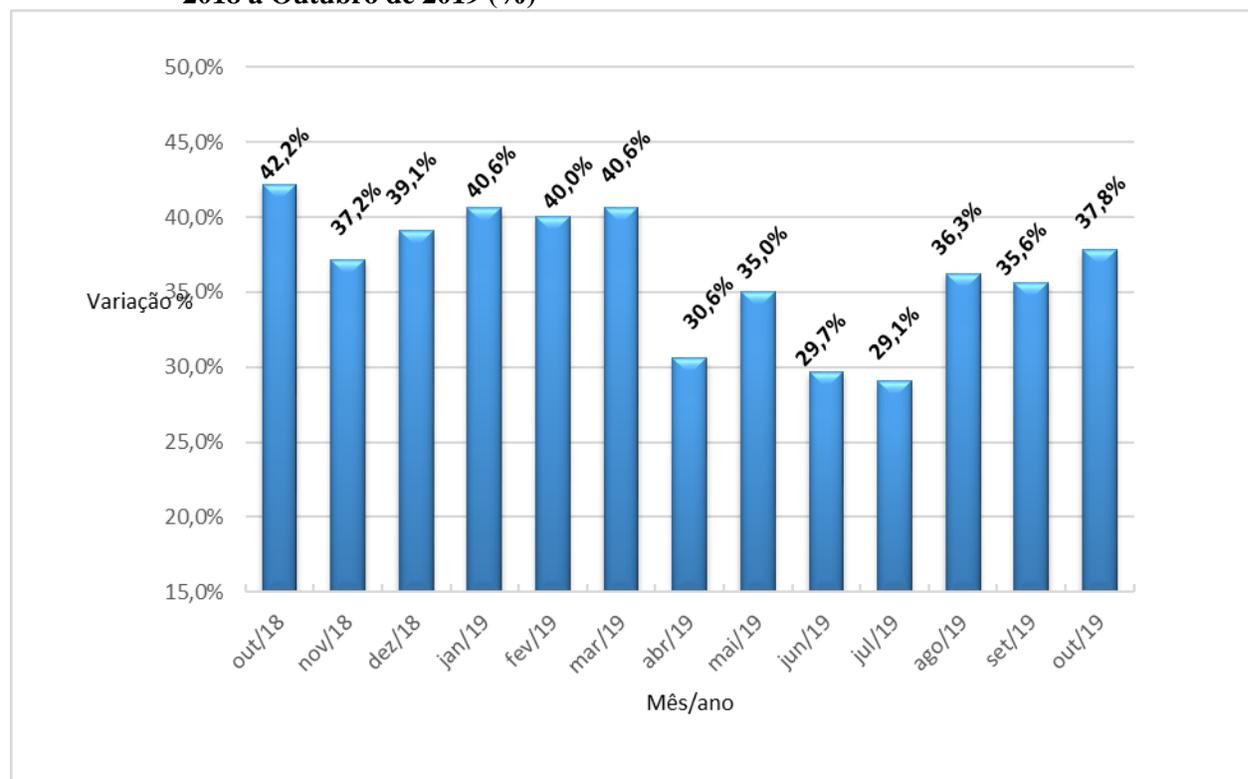
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,11%** no mês de **Outubro** de 2019, contra um aumento de 0,33% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **3,51%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,29%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **4,36%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 121 aumentaram de preços no mês de Outubro de 2019, revelando um índice de difusão¹ de 37,8% contra 35,6% em setembro, 36,3% em Agosto contra 29,1% em Julho, 29,7% de Junho, contra 35,00 de maio, 30,6 de abril, 40,6 de março, contra 40,0% de fevereiro, contra 40,6% de janeiro, 39,1% em dezembro, 37,2% de novembro, 42,2% de outubro, como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de Outubro os preços tendem a sofrer uma elevação em seu nível de preços.

Por outro lado, 102 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 97 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,55 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,22 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2018 a Outubro de 2019 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro um apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2019

Grupos de Consumo	set/19	out/19	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	174,22	174,53	0,18%	0,02%	1,81	2,18
Habitação	154,59	155,02	0,28%	-0,04%	2,83	3,40
Vestuário	163,29	163,49	0,13%	0,26%	1,26	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	149,90	150,11	0,14%	0,11%	1,42	1,71
Transporte	144,65	144,84	0,13%	-0,25%	1,35	1,61
Educação, Leitura e Recreação	162,78	162,90	0,07%	0,01%	0,75	0,90
Despesas Diversas	116,67	116,75	0,07%	0,00%	0,70	0,84
ÍNDICE GERAL	187,63	187,84	0,11%		3,46	3,51

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação com 0,02 p.p. Vestuário, com 0,26 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal 0,11 p.p e Educação, Leitura e Recreação com 0,01p.p. Já, os subgrupos de Habitação, -0,04 p.p. e Transporte -0,25 p.p. apresentaram comportamento negativo. O grupo de Despesas Diversas não apresentou variação.

No mês de Outubro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,02 p.p., resultado superior ao mês anterior que foi de -0,01 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,098p.p.; Produtos diversos para alimentação 0,020 p.p.; Leite, laticínios e ovos 0,012p.p.; Sal, condimentos e especiarias 0,012p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram o de Bebidas com -0,042p.p. seguido de Enlatados e Conservas -0,022 p.p. (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2019

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos básicos de origem vegetal	2,48%	0,098%
Produtos diversos para alimentação	1,38%	0,020%
Leite, laticínios e ovos	4,60%	0,012%
Sal, condimentos e especiarias	3,19%	0,012%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-0,28%	-0,001%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-0,29%	-0,002%
Carnes frescas e derivados	-0,30%	-0,009%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-6,77%	-0,010%
Frutas "in natura"	-1,93%	-0,014%
Alimentos para animais	-2,23%	-0,022%
Enlatados e Conservas.	-3,70%	-0,022%
Bebidas	-1,42%	-0,042%
<i>Total</i>		0,02%

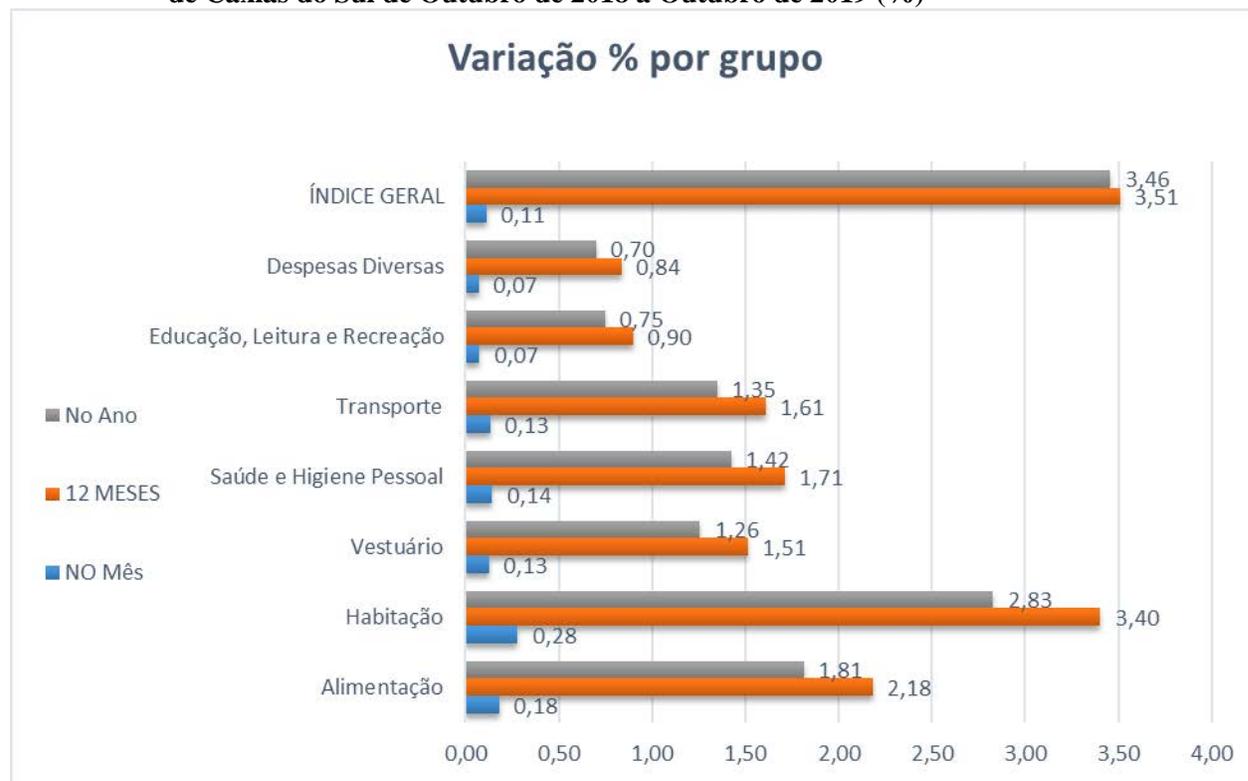
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal destaca-se o aumento no preço do arroz parbolizado que apresentou uma variação de 8,85% e contribuiu com 0,0219 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

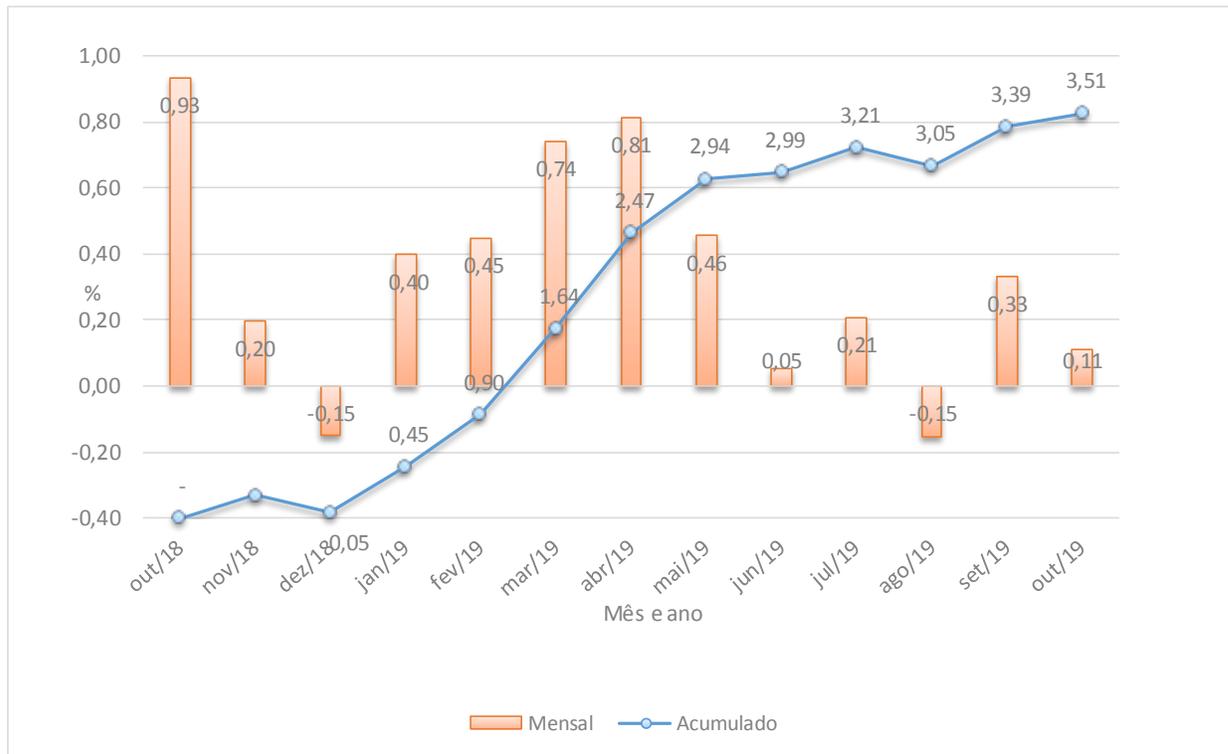
FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Outubro de 2018 a Outubro de 2019 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 3,51% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,40%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,61%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,34%, inferior ao do mês anterior, que foi de 0,36%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Outubro de 2018 e Outubro de 2019. Percebe-se que, a taxa de Outubro de 2019 em relação a Outubro do ano anterior sofreu uma queda dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,11% contra 0,93% do ano anterior.

FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2018 a Outubro de 2019 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, e o IGP-DI (FGV) que ficaram acima dos três por cento. Já o IPCA (IBGE) e o IPC-FIPE posicionaram-se acima dos dois por cento no ano. Por outro lado o IPCA (IBGE – Curitiba) posicionou-se abaixo dos dois por cento. Todavia, o comportamento conjunto dos índices de preços no corrente ano, revela que a tendência é de declínio nos aumentos de preços, que vem se mantendo

Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Outubro revelou uma desaceleração dos preços do índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,33% em setembro para 0,11% em Outubro, uma queda de 0,22% que acompanhou o movimento de preços dos gastos com habitação e transporte. Essa variação nos preços também se manifestou em outros índices, medidos por outros centros de pesquisa, como por exemplo o IPCA (IBGE) que apresentou uma queda de -0,04% em setembro para alta de 0,10% em Outubro. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 3,51% contra 4,36% do mês anterior. Novamente se volta a observar uma convergência entre os índices de preços calculados por outros institutos de pesquisa. O que vem levando tanto o Banco Central quanto o mercado a estimar uma inflação ainda menor para o ano em curso.

A economia brasileira dá provas de suportar bem as adversidades, segundo o Cenário Econômico (2019), o crescimento do PIB foi revisto de 0,80% para 0,90% para esse ano. Os vetores a impulsionar esse crescimento no curto prazo, estão relacionados a liberação da parcela dos R\$ 500,00 referentes ao Fgts, o impacto mais provável é uma elevação da demanda das

famílias. O resultado é que se espera uma elevação do nível de crescimento de 1,9% para 2,2%. Some-se o fato da redução do risco global, levará o Brasil a ter uma aceleração do nível de crescimento.

Além do ingresso dos recursos do FGTS, outro vetor que deverá impulsionar o crescimento nos próximos trimestres será o crédito. Em primeiro lugar, o crédito para as famílias com recursos livres mantém um movimento crescente. Em segundo lugar, a parcela comprometida do orçamento familiar e a inadimplência estão baixos. Em terceiro lugar, o sistema financeiro apresentam uma liquidez elevada. Por fim, as empresas também apresentam baixa alavancagem e com condições a acesso a linhas de financiamentos. Esse cenário aponta para uma expansão de mais de 9,0% no crédito bancário e também um crescimento no mercado de capitais.

De acordo com o Cenário Econômico (2019), o mercado de trabalho vem apresentando sinais de recuperação, a geração de vagas de emprego estão se concentrando no segmento sem carteira assinada, no entanto o mercado formal também vem apresentando um incremento, desde o começo do ano já foram criadas mais de 500 mil vagas. De outra parte, o comércio voltou a crescer e a indústria já vem dando sinais de receber essa transferência de crescimento, o que tem levado a uma aceleração na demanda por trabalhadores, já se espera que nos primeiros meses do ano esse resultado já se traduza em números positivos na demanda por trabalho.

É sabido que a economia brasileira ainda padece em um estado letárgico, uma taxa de crescimento inferior a 0,95% do PIB, são consideradas como recessivas. Em um cenário otimista para o próximo ano se espera que a economia volte a crescer de forma sustentada e que gere renda e emprego a sociedade brasileira.

Caxias do Sul, 06 de dezembro de 2019.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch
Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:<

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_nov-19.pdf

Acesso em: 25 novembro. 2019.

FOCUS, Relatório de Mercado.

Disponível em <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20191122.pdf> Acesso em: 25 novembro 2019.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Outubro Cultural, 1984. 168 p.

